

Código Coleção:	0793L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Dagoberto (Rona Editora, 2018, 40 páginas), de Nara Vidal, ilustrado por Flávio Fargas, narra a história de Ana - uma menina que não se conforma com o fato de os dentes serem trocados pela Fada dos dentes. É dessa contestação que surge Dagoberto que toma o lugar da Fada para trocar os dentes da menina. O livro é indicado para o 1 ao 3 ano do ensino fundamental e tem por temas "família, amigos e escola" e "diversão e aventura".	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal está isento de clichês, de preconceito e de apologia à violência. Quanto à qualidade do texto verbal, deve-se destacar o bom trabalho que é feito com outros gêneros do discurso. As cartas trocadas entre Ana e o dragão Dagoberto apresentam uma qualidade muito interessante de trazer a perspectiva intergeracional de um modo muito criativo. Note-se a exploração dos recursos expressivos da carta, dos elementos estruturantes do gênero que podem ser discutidos com essa correspondência entre as personagens. A comparação com a primeira carta entre Ana e a Fada (p.11) e a correspondência que se desenvolve entre Ana e Dagoberto podem ser importantes para se discutir a questão da adequação (da formalidade da primeira carta enviada para Fada até a amizade que se desenvolve nas cartas para o Dragão). O texto tem um bom nível de linguagem com palavras compreensíveis e com a possibilidade de aprendizagens ligadas ao campo ficcional, por exemplo, entender que as cartas do Dragão foram na verdade escritas pelos pais de Ana e que isso acabou tomando uma esfera lúdica entre pais e filhos (não que a hipótese do Dragão ter escrito não possa aparecer dependendo da maturidade dos leitores).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está isento de apologias e ideias preconceituosas e da exploração acrítica da violência. No plano do texto visual, o livro traz belas ilustrações que dão destaque para imaginação da personagem Ana e da relação lúdica com seus pais como se pode ver na página 17 com o desenho do Dragão Dagoberto (um autorretrato). As imagens da escola são interessantes, pois mostram as relações dela com a escola e com os colegas (p.18). As relações da personagem com sua família também constroem uma imaginário positivo como se pode ver na página 26 na interação de Ana com seu pai. O livro insere a linguagem dos desenhos infantis que podem suscitar o interesse pelo desenho como se vê na página 35. O plano das cores é muito bem elaborado como se pode ver na página 31 ou então no destaque individual que é dado em determinadas cenas para as personagens como na página 14 (com uma bela imagem da criança leitora).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim

1.4.4 Está(iso) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O livro está isento de abordagens simplificadoras.	
No plano temático, o livro trabalha bem com as relações de uma menina - ainda ligada ao mundo da imaginação e da fantasia - no seu embate com o mundo. A fantasia de Ana ganha um espaço privilegiado no livro e conta com a participação ativa dos pais. Esse elemento parece interessante para um aprendizado de pais e educadores com o universo lúdico das crianças. Ao final da história, a fantasia acaba sendo vitoriosa e todos podem sonhar além do mundo real. Neste sentido, o livro mostrar que é possível encarar o mundo de outra forma que não seja somente aquela pragmática e lógica:	
"Mas Ana sabia que não tinha jeito. Todos os amigos da escola andavam recebendo a tal fada. Nem o Jerônimo, que pregou na porta do quarto: "Fadas não são bem-vindas!", escapou. A tal criatura rosa foi lá com sua varinha de condão e deixou uma moeda debaixo do travesseiro dele, levando o dente sabe-se lá para que reino cintilante!" (p.10)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial do livro é muito bem feito. A inserção das cartas entre Ana e Dagoberto com papéis coloridos e as letras da mãe (que escreve as cartas de Ana) e de Dagoberto (provavelmente o pai da menina) inserem uma dimensão lúdica e intergenérica ao livro que pode ser muito útil para se pensar nos gêneros do discurso em sua dimensão mais material. O livro traz dados da autora e do ilustrador. O projeto da capa e da contracapa também merecem destaque a cor escolhida (o vermelho) dá um bom destaque para capa e a ideia da personagem de frente (na capa) e de costas na contracapa foi muito bem executada. O texto da contracapa faz uma boa contextualização da história e um nítido convite a leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
O livro está isento de erros crassos ou de preconceito.	
O texto é literário de boa qualidade tendo seus sentidos ampliados pelas belas ilustrações e pelo projeto gráfico muito coerente (incluindo aí as cartas entre os protagonistas que dão um toque especial ao livro). Os temas propostos no ato da inscrição foram cumpridos. O livro fala das relações familiares e de amizade e também traz uma boa dose de aventura ao inserir esta amizade entre Ana e o Dragão Dagoberto. Estas questões podem ser vistas nos seguintes trechos:	
"O DIA FATÍDICO TINHA CHEGADO, e não dava mais pra esconder. Ana balançou o dente inferior mais uma vez. Aquilo ia cair na próxima banana que comesse. Tinha tido a ideia de colar, grampear, esconder o dente molinho, mas era inevitável: a fada teria que visitá-la. O problema era que Ana detestava fadas." (p.7)	
"Na escola, era hora de ouvir história. Foi só a professora começar a leitura e pronto: na língua, um dente caído. Ana acabou virando a história do dia, e todos na escola ansiosos pra saber dela o que a Fada do Dente deixaria." (p.8)	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O livro em si já traz um boa biografia dos autores. O material do professor traz atividades de pré-leitura e atividades que auxiliam na fruição da obra. Há uma boa discussão sobre os objetivos do trabalho com o texto literário que não devem se restringir a um objetivo avaliativo, mas que devem focar na formação de leitores apostando na "fruição de uma obra de arte." (p.5). O material também traz procedimentos importantes como o professor criar uma expectativa de leitura antes que os alunos tenham o livro em mão (mostrando apenas um exemplar para os alunos). Há também sugestões para exploração de elementos mais visíveis da composição do livro como as cartas entre Ana e Dabogerto. Este trabalho com a visualidade dos gêneros do discurso é muito importante. Questões textuais são sugeridas como por exemplo perceber o ponto de vista do narrador sobre a personagem (p.10)	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material do professor procura indicar formas do professor conduzir a leitura do texto verbal e do texto visual. Na página 11, por exemplo, há indicações sobre a técnica narrativa do livro e sobre a construção das personagens. No plano da análise da linguagem também se destaca o bom trabalho proposto em relação à linguagem das cartas que vão cada vez ficando mais informal por conta da amizade entre Ana e Dagoberto (p.13). São elementos que fazem parte de uma leitura mais complexa que o professor deve procurar conduzir sobre o texto literário.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Há boas sugestões de atividade de escrita como cartas direcionadas a seres imaginários (p.14) ou então a produção de uma carta enigmática (p.15). Essas atividades estimulam a interação com o texto literário e tiram os alunos de uma posição passiva. Outra carta sugerida é um carta a autora que também pode ser um bom espaço para eles manifestarem a opinião deles sobre a qualidade do livro (p.15).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Este material não foi apresentado para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra Dagoberto apresenta qualidade literária; o projeto gráfico-editorial é bem-sucedido; traz ilustrações lúdicas, bem-humoradas e expressivas, que ampliam as possibilidades significativas do texto verbal; é escrita numa linguagem simples e acessível, adequada ao público-leitor pretendido; apresenta texto inteligente e lúdico. A despeito dessas qualidades, a obra é mais recomendada para o terceiro ano do Ensino Fundamental, dada sua extensão, mas também pode ser lida com a mediação do professor. O texto verbal está isento de clichês, de preconceito e de apologia à violência. Quanto à qualidade do texto verbal, deve-se destacar o bom trabalho que é feito com outros gêneros do discurso. As cartas trocadas entre Ana e o dragão Dagoberto apresentam uma qualidade muito interessante de trazer a perspectiva intergenérica de um modo muito criativo. Note-se a exploração dos recursos expressivos da carta, dos elementos estruturantes do gênero que podem ser discutidos com essa correspondência entre as personagens. A comparação com a primeira carta entre Ana e a Fada (p.11) e a correspondência que se desenvolve entre Ana e Dagoberto podem ser importantes para se discutir a questão da adequação (da formalidade da primeira carta enviada para Fada até a amizade que se desenvolve nas cartas para o Dragão). O texto tem um bom nível de linguagem com palavras compreensíveis e com a possibilidade de aprendizagens ligadas ao campo ficcional, por exemplo, entender que as cartas do Dragão foram na verdade escritas pelos pais de Ana e que isso acabou tomando uma esfera lúdica entre pais e filhos (não que a hipótese do Dragão ter escrito não possa aparecer dependendo da maturidade dos leitores).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O livro em si já traz um boa biografia dos autores. O material do professor traz atividades de pré-leitura e atividades que auxiliam na fruição da obra. Há uma	

boa discussão sobre os objetivos do trabalho com o texto literário que não devem se restringir a um objetivo avaliativo, mas que devem focar na formação de leitores apostando na "fruição de uma obra de arte." (p.5).

O material também traz procedimentos importantes como o professor criar uma expectativa de leitura antes que os alunos tenham o livro em mão (mostrando apenas um exemplar para os alunos).

Há também sugestões para exploração de elementos mais visíveis da composição do livro como as cartas entre Ana e Dabogerto. Este trabalho com a visualidade dos gêneros do discurso é muito importante.

Questões textuais são sugeridas como por exemplo perceber o ponto de vista do narrador sobre a personagem (p.10)

O material do professor procura indicar formas do professor conduzir a leitura do texto verbal e do texto visual. Na página 11, por exemplo, há indicações sobre a técnica narrativa do livro e sobre a construção das personagens. No plano da análise da linguagem também se destaca o bom trabalho proposto em relação à linguagem das cartas que vão cada vez ficando mais informal por conta da amizade entre Ana e Dagoberto (p.13). São elementos que fazem parte de uma leitura mais complexa que o professor deve procurar conduzir sobre o texto literário.

Há boas sugestões de atividade de escrita como cartas direcionadas a seres imaginários (p.14) ou então a produção de uma carta enigmática (p.15). Essas atividades estimulam a interação com o texto literário e tiram os alunos de uma posição passiva. Outra carta sugerida é um carta a autora que também pode ser um bom espaço para eles manifestarem a opinião deles sobre a qualidade do livro (p.15).

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 15:27